COMITÉ
PARALÍMPICO
PORTUGAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2017

Comité Paralímpico de Portugal

“Igualdade, Inclusão e Excelência Desportiva”

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

Introdução

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) tem vindo, desde a sua fundação, a afirmar-se como elemento integrante de uma dinâmica que extravasa em muito as fronteiras nacionais, assumindo-se incontornavelmente como instituição de pleno direito no universo do desporto e, mais especificamente, do Movimento Paralímpico.

O Movimento Paralímpico consubstancia-se através de uma rede mundial de organizações que conjuntamente, através do seu empenho e ação, se comprometem em ajudar a disponibilizar oportunidades para a prática desportiva, da base ao topo, a cidadãos com deficiência. Considerando-se que o desporto pode e deve disponibilizar um contributo decisivo para a consciencialização e sensibilização da sociedade, potenciando o surgimento de dinâmicas de inclusão e coesão social através da igualdade de oportunidades para todos os indivíduos, o Movimento Paralímpico constitui um projeto que se insere nos grandes desideratos mundiais, sendo que a sua Visão e Missão está muito para além da exclusiva dimensão desportiva.

Com efeito, durante os cerca de dez anos de existência do CPP tem-se vindo a verificar um sistemático aumento na adesão de vontades e disponibilidades na resposta ao repto lançado por esta entidade. O entendimento quanto ao projeto de fundamento humanista que foi lançado à sociedade portuguesa tem vindo a ser gradualmente mais compreendido e a merecer consideração, respeito e relevância institucional.

No inicio de 2017 verificou-se a renuncia de mandato por parte do Presidente do Comité Paralimpico, facto que implicou que a Comissão Executiva tivesse, nos termos dos estatutos, cooptado um dos seus vice-presidentes para assegurar a gestão e transição até ao ato eleitoral. A escolha recaiu no Vice-presidente Fausto Pereira, o qual assegurou o referido período de transição com absoluta normalidade.

Na continuidade da senda percorrida em anteriores anos, em 2017 viveram-se experiências inesquecíveis e de afirmação institucional, como, por exemplo:

- A participação nos **Jogos Surdolímpicos Samsun 2017**, na qual competiram 11 praticantes de 6 modalidades diferentes: atletismo, ciclismo, judo, lutas amadoras, natação e taekwondo. A Missão portuguesa contou com a presença durante alguns dias de competição do Sr. Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. Dr. Augusto Baganha, bem como de diversos presidentes de Federações com atletas ali presentes.

- A realização do **Dia Paralímpico Nacional**, em Viseu, no Parque do Fontelo, no dia 2 de junho. Realça-se o apoio da Câmara Municipal de Viseu e de vários outros parceiros do CPP. A sua concretização apenas foi possível devido à efetiva colaboração de diversos Membros do CPP (Federações e Associações Nacionais de Desporto por Área de Deficiência), tendo esta colaboração consistido não só na participação na conceção e organização, mas também numa efetiva participação no terreno ao longo de todo o dia do evento.
Ao longo de todo o dia participaram centenas de pessoas não só como espectadores, mas sobretudo como intervenientes ativos experimentando praticar as modalidades presentes no certame. Realça-se também a presença e participação de muitas entidades que contribuíram também para o sucesso desta realização, concretamente o Sr. Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, a Sra. Secretária de Estado da Inclusão para as Pessoas com Deficiência e dirigentes de diversas instituições públicas, autarcas, dirigentes desportivos a nível nacional, regional e local, etc.

- A realização da **2ª Gala do Comité Paralímpico de Portugal,** no dia 6 de dezembro**,** no Convento do Beato em Lisboa. Trata-se de um evento que visa promover o Movimento Paralímpico e Surdolímpico, constituindo-se como momento de reconhecimento e de convívio entre agentes desportivos, parceiros e amigos do CPP bem como ocasião de enaltecimento de entidades que mais se tenham destacado no universo em que o CPP interage. Nesta segunda edição foram homenageados os praticantes que integraram a Missão Surdolímpica Samsun 2017.

- Verificou-se ainda o crescimento da "família paralímpica" traduzido na **admissão de 7 novos membros:** Federação Portuguesa de Corfebol, Federação Portuguesa de Hóquei, Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais, Federação Portuguesa de Motonáutica, Federação Portuguesa de Surf, Federação Portuguesa de Tiro com Arco e Fundação do Desporto.
A estes novos membros damos as boas vindas e o nosso agradecimento por se associarem a esta dimensão desportiva.

- O ano em apreciação está também conotado com a outorga de **novas parcerias** com entidades decisivas para o presente e futuro. Não obstante se considerar que ainda se está longe das reais necessidades para bastar condignamente os projetos do CPP, contudo não poderemos deixar de salientar as associações de relevância entretanto firmadas ao longo do ano de 2017, para continuidade futura, designadamente, com os Jogos Santa Casa e a Toyota Internacional (este com o apoio do IPC).

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

Devemos aqui sublinhar a renovação da parceria com a Camara Municipal de Loures, Município onde está instalada a sede do CPP e parceiro determinante no desenvolvimento e afirmação da nossa instituição.
Também em 2017 a Junta de Freguesia de Loures renovou a parceria com o CPP.
Foi ainda assinado um protocolo de cooperação, desenvolvimento e promoção do desporto adaptado no ensino superior com a FADU.

Este foi um exercício de sistematização que remete para a necessidade de síntese, pelo que desde logo se admite que muitas outras referências, por certo igualmente merecedoras de destaque, não foram aqui elencadas, sendo que a todos sem exceção se agradece o envolvimento e o contributo disponibilizado para a construção deste projeto desportivo e também de fundamento humanista.

Os principais Eixos de Ação que consideramos na nossa atividade são:

I - Afirmação e Desenvolvimento Institucional
II - Programa de Desenvolvimento Desportivo
III - Definição e implementação de um "Plano Estratégico"

I - Afirmação e Desenvolvimento Institucional.

Funcionamento dos órgãos. Constituiu objetivo permanente manter, se possível melhorar, o funcionamento dos órgãos sociais do CPP. É com enorme agrado que se regista a regularidade e a eficácia com que funcionaram os distintos órgãos, de acordo com o estabelecido nos estatutos e regulamento geral. Assim, a Assembleia Plenária reuniu três vezes durante o ano de 2017, sendo que uma das Assembleias foi a Eleitoral e a Comissão Executiva realizou 12 reuniões durante o ano em análise.

Sustentabilidade Financeira. O delicado contexto económico e financeiro em que o país se encontra desde a constituição do CPP, remeteu-o desde a sua primeira hora para um quadro de significativa fragilidade de recursos, pelo que durante o ano de 2017 se reiterou a assunção da imprescindibilidade dos contributos do Estado, bem como dos demais agentes do setor privado. No **ANEXO 1** encontram-se as contas de 2017 do CPP.

Neste capítulo cumpre reconhecer a postura da administração pública, em particular do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Instituto Nacional para Reabilitação que na senda do que sucedeu no ano de 2016, sensíveis ao esforço de gestão que o CPP tem vindo a desenvolver face à escassez de recursos, procederam ao reforço do apoio

no âmbito do Contrato-programa de Atividades Regulares. Assim e não obstante não corresponder ainda aos efetivos anseios, impõe-se o registo desta atitude, remetendo para uma tendência positiva de ajustamento financeiro, sendo desejável e expectável que a mesma se possa manter na próxima contratualização para 2018.

Parcerias Estratégicas. Num mundo em que se acentua a relevância do trabalho em rede estão tipificadas as entidades e personalidades com quem o CPP pretende manter ou dinamizar relações privilegiadas, tendo em vista a concretização dos seus objetivos. Assim, tem sido considerada fundamental a interação com:

- As federações e associações desportivas
- As instituições de ensino superior
- As autarquias
- As escolas (nos vários níveis de ensino)
- A administração pública
- A comunicação social
- O setor empresarial público e privado
- Entidades congéneres do CPP
- Os atletas (atuais e anteriores)

No ano de 2017, como anteriormente foi referido, foram admitidos seis novos membros ordinários e um extraordinário, passando o Comité Paralímpico de Portugal a ter um total de 44 membros, dos quais 31 federações desportivas nacionais, duas delas multidesportivas, e ainda 8 membros extraordinários, para além das 4 associações desportivas nacionais por área de deficiência. No **ANEXO 2** encontra-se a listagem dos membros do CPP. Sublinha-se que a ANDDEMOT deixou de existir enquanto Associação Nacional de Desporto para área motora.

Projeto de investigação e desenvolvimento. É inquestionável a insuficiência de conhecimento sistematizado em torno do desporto para pessoas com deficiência. Face a esta constatação o CPP tem continuado a incentivar o envolvimento da academia e de investigadores que possam contribuir para o aprofundamento do conhecimento nas áreas relacionadas com o objeto e com as finalidades do Comité Paralímpico de Portugal.

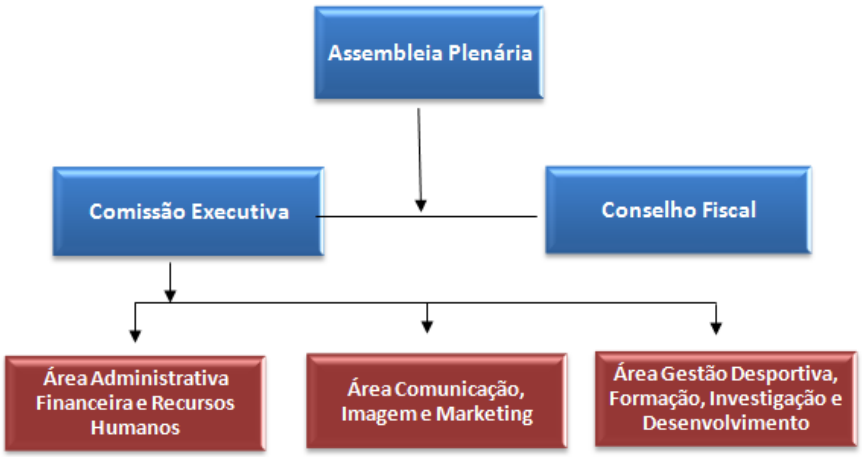
Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP). Durante o ano de 2017 foi possível voltar a constituir a Comissão de Atletas Paralímpicos tendo sido eleita para Presidente da mesma a praticante Carolina Duarte (atletismo). Ato importante porque se considera que a participação ativa dos representantes dos praticantes é um elemento que por

princípio permite a participação e acrescentar qualidade às decisões que são tomadas ao nível da Comissão Executiva.

Relações Internacionais.
- Participação de Carolina Mendonça no *EWS - EPC Women in Sport*, (elemento designado pela anterior CE do CPP para assegurar a representação neste órgão para um mandato de 3 anos 2016-2018). No ano 2017 realizaram-se duas Conferências sobre desporto feminino tendo uma ocorrido no mês de maio em Atenas e outra em setembro em Estocolmo.
- O Presidente e o Tesoureiro participaram na Assembleia Geral e Conferência do Comité Paralímpico Europeu (EPC) em Katowice, Polónia, que decorreu de 16 a 17 de junho.
- O Presidente e o Secretário-geral participaram na Assembleia Geral e Conferência do Comité Paralímpico Internacional (IPC) em Abu Dabi, Emirados Árabes Unidos, que decorreu de 5 a 8 de setembro.

Apetrechamento técnico e humano. Durante o ano em análise foi possível investir moderada e gradualmente no apetrechamento. Foram ainda realizadas obras de melhoramento na sede.
Em matéria de recursos humanos foram feitas contratações por forma a suprir as necessidades, concretamente, na área técnica do CPP.

Organograma Funcional



II - Programa de Desenvolvimento Desportivo

Neste programa encontram-se incorporados todos os projetos estruturantes para o futuro do desporto no nosso país, relativamente aos quais é assumida total determinação na sua persecução, numa perspetiva holística.

Programa de Desenvolvimento Desportivo de Base. Através deste pretendeu-se aumentar o número de praticantes recorrendo a uma maior diversidade de oferta de modalidades, ampliar a participação feminina, bem como, dilatar a taxa de jovens a praticar desporto, elevar a qualidade e promover a proximidade da atividade, para o que será necessário garantir o envolvimento de um maior número de agentes desportivos e outros, concretamente:

- Desporto escolar ou desporto na escola
- O associativismo desportivo (federações e clubes)
- Autarquias
- Empresas
- Administração pública

Principais Projetos Desportivos do CPP. Os programas e missões abaixo descritas assumiram-se também em 2017 com relevância estratégica, uma vez que são o objeto central da ação desta entidade, da qual depende a qualidade dos processos de preparação e de participação nos principais eventos desportivos de escala mundial, ou seja, do desporto de elite:

- Programa de Preparação Paralímpica Tóquio 2020
- Programa de Preparação Surdolímpicos 2017
- Missão Jogos Surdolímpicos Samsun 2017
- Programa Esperanças Paralímpicas (2020 - 2024)
- Programa Esperanças Surdolímpicas (2015 - 2021)

III - Definição e implementação de um "Plano Estratégico"

No segundo semestre de 2017 a Escola Superior de Rio Maior entregou ao CPP o Plano Estratégico adjudicado em 2016 àquela Instituição. Trata-se de um documento que evidencia muito da realidade que se vive no movimento Paralimpico em Portugal.

Trata-se de um trabalho académico bem fundamentado, que encerra em si um farto leque de medidas que nos são propostas as quais, depois de analisadas e decididas pela atual Comissão Executiva poderão, de facto, contribuir para o fim em vista.
É nossa intenção, destacar já para efeito da estratégia de 2018, algumas das iniciativas preconizadas no Plano agora em apreço, nomeadamente:

1. Pugnar pela afirmação dos nossos valores, com vista a uma cada vez maior difusão dos mesmos, que conduza a um desejável aumento do número de Praticantes;
2. Aproximação do CPP ao Desporto Escolar e ao Desporto Universitário, com as inegáveis vantagens que daí advirão, no aumento e especificidade de mais e melhores Praticantes;
3. Aproximação do CPP aos Clubes, sem ignorar a hierarquia das Associações e Federações respetivas;
4. Aproximação do CPP às Autarquias, até porque das mesmas está a evidenciar-se um decréscimo dos necessários apoios.

Naturalmente, o Plano Estratégico aqui em causa permite um maior número e diversidade de ações a implementar.

Não foi possível ainda no ano 2017 dar inicio à implementação das linhas orientadoras plasmadas, já que as mesmas carecem de planeamento, recursos humanos e financeiros que permitam concretizar a estratégia definida.

Em síntese:
O presente Relatório de Atividades e Contas 2017 reflete a experiência vivida no passado recente, bem como a forte convicção de que no presente e futuro com o contributo de "Todos", “Igualdade, Inclusão e Excelência Desportiva”, não será simplesmente um lema, mas algo para passar a ser uma realidade.

Alicerçado nos três eixos basilares anteriormente referidos, o Comité Paralímpico de Portugal desenvolveu a sua ação em 2017 estruturada de acordo com os seguintes Programas:

1 - Atividades Regulares
2 - Preparação Paralímpica Tóquio 2020
3 - Jogos Europeus da Juventude 2017
4 - Preparação Surdolímpica Samsun 2017
5 - Jogos Surdolímpicos Samsun 2017

6 - Dias Paralímpicos
7 - Responsabilidade Social e Marketing Desportivo
8 - Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico
9 - II Congresso do Comité Paralímpico de Portugal

Execução Orçamental – 2017 (ótica de caixa)

Código	Designação	Orçamentado 2017	REAL	DESVIO
	TOTAL DE DESPESAS	**1.655.519,00 €**	**1.446.100,45 €**	**209.418,55 €**
1	**Atividades Regulares**	**330.800,00 €**	**251.046,99 €**	**79.753,01 €**
1.1	**Organização e gestão**	**294.600,00 €**	**219.830,16 €**	**74.769,84 €**
1.1.1	Enquadramento administrativo	108.100,00 €	76.477,31 €	31.622,69 €
1.1.2	Enquadramento técnico	81.700,00 €	45.810,25 €	35.889,75 €
1.1.3	Despesas administrativas	99.800,00 €	95.366,36 €	4.433,64 €
1.1.4	Enquadramento médico	5.000,00 €	2.176,24 €	2.823,76 €
1.2	**Apetrechamento**	**11.500,00 €**	**8.810,27 €**	**2.689,73 €**
1.3	**Representações**	**18.500,00 €**	**22.406,56 €**	**- 3.906,56 €**
1.4	**Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)**	**1.000,00 €**	**- €**	**1.000,00 €**
1.5	**Inclusão Desportiva - Federações de Modalidades**	**2.000,00 €**	**- €**	**2.000,00 €**
1.6	**Inclusão Desportiva - Ensino Superior**	**1.600,00 €**	**- €**	**1.600,00 €**
1.7	**Fórum de Investigação, Inovação e Desenvolvimento**	**1.600,00 €**	**- €**	**1.600,00 €**
2	**Preparação Paralímpica Tóquio 2020**	**700.000,00 €**	**775.902,26 €**	**- 75.902,26 €**
2.1	Organização e gestão	37.500,00 €	37.127,53 €	372,47 €
2.2	Financiamento à preparação	395.000,00 €	389.020,78 €	5.979,22 €
2.3	Bolsas paralímpicas	212.500,00 €	309.771,16 €	- 97.271,16 €
2.4	Apoio complementar	30.000,00 €	14.982,79 €	15.017,21 €
2.5	Esperanças paralímpicas	25.000,00 €	25.000,00 €	- €
3	**Jogos da Juventude 2017**	**20.000,00 €**	**36.044,30 €**	**- 16.044,30 €**
4	**Preparação Surdolímpica Samsun 2017**	**218.319,00 €**	**130.593,06 €**	**87.725,94 €**
4.1	Organização e gestão	15.000,00 €	12.247,43 €	2.752,57 €
4.2	Financiamento à preparação	85.000,00 €	62.582,03 €	22.417,97 €
4.3	Bolsas surdolímpicas	78.319,00 €	50.763,60 €	27.555,40 €
4.4	Apoio complementar	15.000,00 €	- €	15.000,00 €
4.5	Esperanças surdolímpicas	25.000,00 €	5.000,00 €	20.000,00 €
5	**Jogos Surdolimpicos Samsun 2017**	**167.000,00 €**	**122.611,02 €**	**44.388,98 €**
6	**Dias Paralímpicos**	**23.500,00 €**	**17.216,17 €**	**6.283,83 €**
7	**Responsabilidade Social e Marketing Desportivo**	**132.500,00 €**	**92.266,51 €**	**40.233,49 €**
7.1	Eventos	31.000,00 €	36.751,04 €	- 5.751,04 €
7.2	Apoio ao desenvolvimento e preparação	45.000,00 €	27.736,20 €	17.263,80 €
7.3	Gestão do programa	20.000,00 €	20.130,08 €	- 130,08 €
7.4	Comunicação institucional e assessoria de comunicação	13.500,00 €	2.246,00 €	11.254,00 €
7.5	Relações públicas	3.000,00 €	8,90 €	2.991,10 €
7.6	Imagem e comunicação – gestão de conteúdos	20.000,00 €	5.394,29 €	14.605,71 €
8	**Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico**	**30.000,00 €**	**20.420,14 €**	**9.579,86 €**
9	**2º Congresso do Comité Paralímpico de Portugal**	**33.400,00 €**	**- €**	**33.400,00 €**

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

Designação	2017	REAL	DESVIO
TOTAL DE PROVEITOS	**1.655.519,00 €**	**1.515.499,25 €**	140.019,75 €
Proveitos Suplementares	132.500,00 €	222.898,08 €	- 90.398,08 €
Subsídios à exploração		1.292.601,17 €	-1.292.601,17 €
Do Estado e outras entidades	1.523.019,00 €	1.285.101,17 €	237.917,83 €
Proveitos Diferidos (Estado e outras entidades) - ano seguinte		7.500,00 €	- 7.500,00 €

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

Índice

Projeto	Sub-projeto	Designação	Código
Programa 1: Atividades Regulares			13
1		Organização e gestão	1.1
2		Apetrechamento	1.2
3		Representações	1.3
4		Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)	1.4
5		Inclusão Desportiva – Federações de Modalidades	1.5
6		Inclusão Desportiva – Ensino Superior	1.6
7		Fórum Investigação, Inovação e Desenvolvimento	1.7
Programa 2: Preparação Paralímpica Toquio 2020			24
1		Organização e gestão	2.1
2		Financiamento à preparação	2.2
3		Bolsas Paralímpicas	2.3
4		Apoio complementar	2.4
5		Esperanças Paralímpicas	2.5
Programa 3: Jogos da Juventude 2017			32
1		Relacionamento com a entidade organizadora, gestão e preparação da Delegação	3.1
2		Alojamentos, viagens e logística dos participantes	3.2
3		Promoção, comunicação e marketing	3.3
Programa 4: Preparação Surdolímpica Samsun 2017			36
1		Organização e Gestão	4.1.
2		Financiamento à Preparação	4.2.
3		Bolsas Surdolímpicas	4.3.
4		Apoio Complementar	4.4.
5		Esperanças Surdolímpicas	4.5.
Programa 5: Jogos Surdolímpicos 2017			43
1		Relacionamento com a entidade organizadora dos Jogos, preparação e gestão da Missão	5.1
2		Alojamentos, viagens e logística dos participantes	5.2
3		Promoção, comunicação e marketing	5.3
Programa 6: Dias Paralímpicos			46
1		Dia Paralímpico 2017 (Cidade a definir)	6.1
2		Dia Paralímpico na Escola Santa Maria da Feira 2017	6.2
3		Dia Paralímpico na Escola 2017 (local a definir)	6.3
4		Dia Paralímpico Alcoitão 2017	6.4
Programa 7: Responsabilidade Social e Marketing Desportivo			54
1		Eventos	7.1
2		Apoio ao desenvolvimento e preparação	7.2
3		Gestão do programa Responsabilidade Social e Marketing Desportivo	7.3
4		Comunicação Institucional e assessoria de comunicação	7.4
5		Relações Públicas	7.5
6		Imagem e Comunicação – Gestão de Conteúdos	7.6
Programa 8: Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico			65
1		Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico	8.1
Programa 9: 2º Congresso do Comité Paralímpico de Portugal			68

01

Programa 1: Atividades Regulares

Programa 1: Atividades Regulares

Para este programa foram consideradas as finalidades do CPP estatutariamente definidas.

O CPP tem uma atividade que abrange predominantemente as áreas do desporto e da comunicação, a nível nacional e internacional, com entidades e instituições de natureza vária.

Foi considerado que, na prossecução daquelas finalidades, para desenvolver as suas atividades regulares com eficácia e eficiência, o CPP necessita de um quadro humano técnico e administrativo e ainda de um conjunto diversificado de meios técnicos.

Nas páginas seguintes expõe-se a atividade desenvolvida neste âmbito.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Atividades Regulares	1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Coordenação da estrutura orgânica e do funcionamento, dos recursos humanos, das necessidades nos consumos administrativos, classificação das despesas e controlo orçamental, organização das contas, cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para o funcionamento regular do CPP.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**251.046,99€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUEM ESTE PROJETO

SUBPROJETOS	**CÓDIGO**
Organização e Gestão	1.1
Apetrechamento	1.2
Representações	1.3
Comissão de Atletas Paralímpicos	1.4
Inclusão Desportiva – Federações de Modalidades	1.5
Inclusão Desportiva - Ensino Superior	1.6
Fórum - Investigação, Inovação e Desenvolvimento	1.7

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Organização e Gestão	1.1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Este programa garantiu a organização/gestão diária, bem como a coordenação da estrutura orgânica e do funcionamento. Assegurou a existência dos recursos humanos, o suprimento das necessidades nos consumos administrativos, a classificação das despesas e controlo orçamental, a organização das contas, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para o funcionamento regular do CPP.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**219.830,16€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO		
Código		
1.1.1	**Enquadramento Administrativo e técnico**	**76.477,31€**
	Foi assegurado o funcionamento dos serviços administrativos, o processamento de pagamentos e os registos de contabilidade. Estiveram integrados 3 Técnicas administrativas, 1 Técnica de marketing, 1 Técnica de comunicação e 1 técnico de audiovisuais. As ações de tesouraria e contabilidade foram feitas, em acréscimo de função, por duas das técnicas administrativas.	
1.1.2	**Enquadramento técnico-desportivo**	**45.810,25€**
	Foram assegurados os encargos com os quadros técnicos do CPP, nomeadamente 1 Diretor técnico (em regime de mobilidade nos termos da legislação sobre mobilidade de docentes) e 1 Técnico na área desportiva. Foram admitidos dois novos técnicos para o departamento técnico-desportivo.	
1.1.3	**Despesas Administrativas**	**95.366,36€**
	Foi feita a coordenação das necessidades e processamento das propostas à Comissão Executiva de aquisição de material de consumo corrente, de equipamento, do pagamento de serviços externos e outros.	
1.1.4	**Enquadramento Médico**	**2.176,24€**
	Foram garantidos os encargos com o enquadramento médico, no âmbito do Controlo da Medicação e Lesões/Acidentes Desportivos no âmbito da preparação Paralímpica e Surdolímpica, Doping, Ações de Formação, Novos Valores e Ajudas Técnicas e Dispositivos de Competição.	

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Apetrechamento	1.2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Apetrechamento do CPP com recursos materiais e tecnológicos, nomeadamente mobiliário, equipamento informático e multimédia e outros meios de suporte à atividade.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**8.810,27€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
1.2.1	**Apetrechamento do CPP em equipamento informático e multimédia**
	Foi efetuada a aquisição de equipamento informático (hardware e software) necessário para o regular funcionamento do CPP.
1.2.2	**Equipamento diverso**
	Foi adquirido equipamento estritamente necessário ao normal funcionamento, nomeadamente, equipamento de escritório e armazenamento.
1.2.3.	**Outros**
	Foram feitas obras de melhoramento na sede do CPP.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Representações	1.3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Ao longo do ano houve diversas deslocações de dirigentes e de representantes do CPP, em representação institucional em diversos eventos.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**22.406,56€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
1.3.1	**Internacionais**
	- Participação de Carolina Mendonça (designada pela anterior CE do CPP para representar o CPP neste órgão para um mandato de 3 anos 2016-2018) em duas Conferências sobre desporto feminino EWS - *EPC Women in Sport*, tendo uma ocorrido em maio em Atenas e outra em setembro em Estocolmo. - Um Vice-presidente do CPP participou, como chefe da Delegação, na Taça do Mundo de Maratona IPC, que se disputou em Londres, no dia 23 de abril. - Um Vice-presidente e o Tesoureiro do CPP participaram como chefe da Delegação e ajudante no Campeonato do Mundo de Atletismo IPC, que ocorreu de 14 a 23 de julho em Londres, - Um Vice-presidente participou como chefe da Delegação no Campeonato Mundial de Atletismo de Juniores, que ocorreu em Nottwil, Suiça de 3 a 6 de agosto; - Um Vice-presidente participou como chefe da Delegação aos Jogos Europeus da Juventude, que ocorreu em Génova, Itália de 9 a 15 de outubro. - Um Vice-presidente participou como chefe da Delegação no Campeonato Mundial de Natação IPC, que ocorreu no México de 2 a 7 de dezembro.
1.3.2	**Nacionais**
	O CPP participou, representado pelo seu presidente e/ou por outros elementos da Comissão Executiva em diversos eventos em Portugal.
1.3.3.	**Outros eventos**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)	1.4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Apoiar o funcionamento da CAP enquanto Comissão Integrada do CPP.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**0,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

CÓDIGO	
1.4.1	**Comissão de Atletas Paralímpicos**
	Realizou-se uma reunião da Comissão de Atletas Paralímpicos tendo sido eleita a respetiva Comissão Diretiva pelo que a Comissão Executiva passou a poder contar nos seus trabalhos com a participação ativa da presidente da referida Comissão.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Inclusão Desportiva - Federações de Modalidades	1.5

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Com este projeto visou-se a inclusão e o aumento do número de praticantes nas estruturas regulares do desporto, integrados nas respetivas federações desportivas nacionais UPD, com a consequente diversificação em relação à oferta de modalidades com acessibilidade a praticantes com deficiência. Foram realizadas reuniões com dirigentes de federações no sentido de explanar qual o objeto e principais projetos do CPP (paralimpicos e surdolimpicos) e também no sentido de se conhecer que tipo de atividade têm as federações já desenvolvido no âmbito do desporto adaptado bem como no sentido de se auscultar sobre as suas intenções, projetos e necessidades mais prementes no âmbito em questão.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**0,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

CÓDIGO	
1.5.1	**Reuniões com órgãos dirigentes de federações, nas sedes das mesmas**
	Foram realizadas diversas reuniões de trabalho com Presidentes e outros quadros de Federações, nas quais se deram a conhecer projetos do CPP e se tomou conhecimento de projetos e atividades das Federações direcionadas aos praticantes com deficiência.
1.5.2	**Assessoria técnica a federações desportivas nacionais, na área do desporto para pessoas com deficiência**
	Foi prestada assessoria a Federações visando a promoção e desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência nas respetivas modalidades.
1.5.3	**Ações de formação e sensibilização**
	Durante o ano em apreciação não se verificou a realização de qualquer ação de formação ou de sensibilização, por parte do CPP, no âmbito das federações desportivas nacionais.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Inclusão Desportiva – Ensino Superior	1.6

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Participação das instituições de ensino superior na área do desporto, na promoção e divulgação do desporto para pessoas com deficiência, nas várias vertentes.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**0,00€**

AÇÕES QUE CONSTITUEM ESTE PROJETO

CÓDIGO	
1.6.1.	**Reuniões com os órgãos dirigentes das diversas instituições de ensino superior**
1.6.2.	**Participação do CPP em eventos nas instituições de ensino superior**

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJECTO	**CÓDIGO**
Fórum Investigação, Inovação e Desenvolvimento	1.7

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Não foi ainda possível, ao longo de 2017, desenvolver este projeto. O objetivo previsto para este projeto é a implementação da realização de trabalhos de investigação, teses de mestrado ou doutoramento, artigos, unidades curriculares adaptadas às necessidades e caraterísticas do desporto adaptado em Portugal.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
Jan a dez	**0,00€**

AÇÕES QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
CÓDIGO	
1.7.1	**Fórum Investigação, Inovação e Desenvolvimento**

02

Programa 2: Preparação Paralímpica Tóquio 2020

Programa 2: Preparação Paralímpica Tóquio 2020

Após a realização dos Jogos Paralímpicos Rio 2016 continuou em vigência o Contrato-programa n.º 2/DDF/2014 respeitante à preparação paralímpica outorgado pelos presidentes do Comité Paralímpico de Portugal, do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Instituto Nacional para a Reabilitação, contrato este publicado no Diário da República em 8 de abril de 2014, 2ª série, com o nº de referência 232/2014.

De acordo com aquele contrato, o Comité Paralímpico de Portugal continuou, ao longo de 2017, a planear, gerir, acompanhar e avaliar o Programa de Preparação Paralímpica visando sempre a realização do melhor processo de apoio à participação paralímpica, criando ininterruptamente as condições mais favoráveis para a preparação dos praticantes desportivos ou seleções nacionais que reúnam condições para atingirem resultados de excelência nos Jogos Paralímpicos.

O CPP empenhou-se para que o contrato chegasse ao fim da sua vigência, em 31 de dezembro de 2017, tendo sido cumprido integralmente, não defraudando as expectativas dos praticantes e demais agentes desportivos envolvidos.

Considerando que o contrato-programa em análise teve o seu término a 31 de dezembro de 2017 torna-se imprescindível fazer-se uma análise do mesmo. Assim, no **ANEXO 3** é feita uma breve análise dos 4 anos de vigência do contrato onde se pode verificar que, a confirmarem-se as previsões, o contrato-programa terá um défice de cerca de 16.000,00€.

Entretanto, ainda na vigência daquele contrato, e com o objetivo de que não houvesse hiatos no programa de preparação paralímpica, o Comité Paralímpico de Portugal iniciou em maio um processo de apresentação ao Estado de uma proposta para os termos de um novo contrato-programa para vigorar a partir de 1 de janeiro de 2018, visando a participação nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 e Paris 2024, tendo-se chegado ao final do ano com a garantia de que o novo Contrato-programa seria outorgado durante o mês de janeiro de 2018.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Preparação Paralímpica Rio 2016	2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi assegurado o funcionamento do Programa de Preparação Paralímpica e dos seus recursos humanos, a satisfação das necessidades em despesas administrativas, o controlo orçamental do Programa, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Programa .	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**775.902,26€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

SUBPROJETOS	**CÓDIGO**
Organização e Gestão do Projeto Paralímpico Tóquio 2020	2.1
Apoio ao financiamento da Preparação	2.2
Bolsas Paralímpicas	2.3
Apoio Complementar	2.4
Esperanças Paralímpicas	2.5

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Organização e Gestão do Projeto de Preparação Paralímpica Tóquio 2020	2.1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi assegurado o funcionamento da Estrutura de Gestão Técnica do Programa de Preparação Paralímpica, que exerceu a sua atividade no âmbito das funções que lhe estão atribuídas em sede do Regulamento da Preparação Paralímpica. Foi assegurada a continuação da gestão do Programa de Preparação Paralímpica e os recursos humanos para o efeito, a classificação das despesas e o controlo orçamental, a organização das contas do Programa, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Programa.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**37.127,53€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
CÓDIGO	
2.1.1	**Estrutura de gestão do Projeto Rio 2016**
	Realizaram-se três reuniões da Estrutura de Gestão Técnica. Foi assegurada a coordenação e gestão do Programa.
2.1.2	**Reunião anual**
	Realizou-se no dia 28 de janeiro, nas instalações da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, uma reunião com os intervenientes no Programa de Preparação Paralímpica, tendo como desiderato a troca de informações e recolha de sugestões no âmbito do desenvolvimento do Programa de Preparação Paralímpica Tóquio 2020.

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJECTO	**CÓDIGO**
Apoio ao financiamento da preparação	2.2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi feita a atribuição de apoios, através das respetivas federações, à preparação paralímpica dos praticantes integrados no Projeto Paralímpico Tóquio 2020, abrangendo a atividade desportiva nas suas várias vertentes (treino, estágios, participação em competições…). O montante destes apoios foi determinado de acordo com o definido no nº VI.7 do Regulamento do Programa de Preparação Paralímpica.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**389.020,78€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
2.2.1	**Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência**	**112.831,77€**
2.2.2	**Federação Equestre Portuguesa**	**13.124,88€**
2.2.4	**Federação Portuguesa de Atletismo**	**221.501,63€**
2.2.5	**Federação Portuguesa de Natação**	**8.750,00€**
2.2.6	**Federação Portuguesa de Tiro**	**12.395,83€**
2.2.7	**Federação Portuguesa de Ciclismo**	**15.312,50€**
2.2.9	**Federação Portuguesa de Judo**	**5.104,17€**

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Bolsas paralímpicas	2.3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No ***ANEXO 4*** apresenta-se uma listagem dos praticantes com um calendário onde se indicam os períodos e níveis de integração verificados ao longo do ano.

No ***ANEXO 5*** encontram-se quadros sinópticos mensais, expondo os montantes das bolsas paralímpicas atribuídas a praticantes e treinadores. As bolsas paralímpicas, de acordo com os contratos-programa estabelecidos entre o CPP e as Federações envolvidas, foram processadas e liquidadas diretamente pelo CPP aos interessados. Foram disponibilizadas aos destinatários as bolsas paralímpicas correspondentes aos meses de janeiro a dezembro, nos valores determinados pelo nº VI.6 do Regulamento do Programa de Preparação Paralímpica que vigorou até 31 de dezembro.

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**309.771,16€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
2.3.1	**Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência**	**91.936,56€**
2.3.2	**Federação Equestre Portuguesa**	**8.550,00€**
2.3.4	**Federação Portuguesa de Atletismo**	**179.556,04€**
2.3.5	**Federação Portuguesa de Natação**	**8.337,60€**
2.3.6	**Federação Portuguesa de Tiro**	**5.310,00€**
2.3.7	**Federação Portuguesa de Ciclismo**	**12.120,96€**
2.3.9	**Federação Portuguesa de Judo**	**3.960,00€€**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Apoio complementar	2.4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Com este projeto visou-se atender a necessidades especiais a nível logístico ou de apetrechamento, no âmbito do Programa de Preparação Paralímpica, reveladas por algumas modalidades devido às suas características técnicas específicas. Em 2017 foram contempladas solicitações da Federação Portuguesa de Atletismo e da Federação Equestre Portuguesa.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**14.982,79€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
2.4.1	**Federação Portuguesa de Atletismo**
2.4.2	**Federação Equestre Portuguesa**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Esperanças Paralímpicas	2.5

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi apoiada a atividade de preparação de praticantes com especial talento que, não estando integrados no Projeto Paralímpico Tóquio 2020, reuniram as condições para serem considerados potenciais candidatos à integração no Programa de Preparação Paralímpica e, designadamente, virem a integrar o Projeto Paralímpico e participarem nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 ou Paris 2024.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**25.000,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
2.5.1	**Federação Portuguesa de Atletismo**
	Foi atribuído à Federação um apoio ao financiamento da preparação dos quatro praticantes constantes no ***ANEXO 6***.
2.5.2	**Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência**
	Foi atribuído à Federação um apoio ao financiamento da preparação do praticante constante no ***ANEXO 6***.
2.5.3	**Federação Portuguesa de Judo**
	Foi atribuído à Federação um apoio ao financiamento da preparação dos três praticantes constantes no ***ANEXO 6.***
2.5.4	**Federação Portuguesa de Natação**
	Foi atribuído à Federação um apoio ao financiamento da preparação dos quatro praticantes constantes no ***ANEXO 6.***

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

03

Programa 3: Jogos Europeus da Juventude 2017

Programa 3: Jogos Europeus da Juventude 2017

O Comité Paralímpico de Portugal considera muito importante para a promoção e desenvolvimento da prática desportiva em Portugal entre os jovens com deficiência a existência dos Jogos Europeus da Juventude e, sobretudo, a participação de jovens portugueses nos referidos Jogos.

Assim o Comité fez participar na segunda edição deste Jogos, realizada em Itália, em Génova, uma delegação portuguesa que integrou 16 jovens distribuídos pelas modalidades de atletismo, boccia, goalball, natação e ténis de mesa, dos quais 12 do género masculino e 4 do género feminino.

A equipa de atletismo integrou 2 atletas masculinos e 3 femininos, a de boccia 2 masculinos, a de natação 1 masculino e 1 feminino, a de ténis de mesa 2 masculinos e a de goalball 5 masculinos. A delegação portuguesa aos Jogos Europeus da Juventude Ligúria 2017 padeceu da mesma característica das delegações paralímpicas e surdolímpicas onde a participação de atletas femininas se manifesta claramente inferior às participações masculinas, neste caso apenas 4 atletas de género feminino numa delegação de 16 atletas.

Dos 16 atletas que participaram nos Jogos Europeus da Juventude 2 estão integrados no programa de preparação paralímpica Tóquio 2020 e 4 estão integrados no projeto esperanças.
Nota de destaque ainda para a primeira participação de uma modalidade coletiva nos Jogos Europeus da Juventude. O Goalball participou e conquistou uma medalha de prata neste evento.
Como segundo destaque a participação do Ténis de Mesa, uma modalidade que tem estado fora das participações em Jogos Paralímpicos, mas que denota um reforçado investimento da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa na sua dimensão para atletas com deficiência.

A participação portuguesa traduziu-se num considerável êxito desportivo tendo sido obtidos diversos lugares de pódio, designadamente:
- 5 medalhas de ouro (2 no atletismo, 2 no boccia e 1 na natação);
- 3 medalhas de prata (1 no atletismo, 1 no goalball e 1 no boccia);
- 2 medalhas de bronze no atletismo.

Deve salientar-se o envolvimento da Federação Portuguesa de Atletismo neste projeto dado que, além dos dois atletas integrados no projeto de preparação Rio 2016 cujos custos de participação o CPP assumiu, esta federação assumiu os custos de participação de mais três atletas que foram integrados na equipa de atletismo, por solicitação da referida federação.

A avaliação geral do evento é positiva, numa dimensão que é essencial para o crescimento e desenvolvimento do movimento paralímpico e do próprio projeto paralímpico que passa pelo desenvolvimento e capitalização das experiencias desportivas internacionais de atletas com potencial paralímpico futuro.

Não obstante a aquisição da experiencia desportiva internacional Portugal conseguiu ainda conquistar 10 medalhas em 4 modalidades distintas.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Jogos Europeus da Juventude 2017	3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Organização da Delegação Portuguesa aos Jogos Europeus da Juventude 2017 e participação da mesma naqueles Jogos.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
09 a 15 out	**36.044,30€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUEM ESTE PROJETO

Código	
3.1.	**Jogos Europeus da Juventude 2017**

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

04

Programa 4: Preparação Surdolímpica Samsun 2017

Programa 4: Preparação Surdolímpica Samsun 2017

No eixo da estratégia de desenvolvimento do CPP assumiu relevante importância o estabelecimento de um Programa no âmbito da Preparação para os Jogos Surdolímpicos Samsun 2017, o que foi consumado através da publicação, a 14 de agosto de 2014, no Diário da República, 2ª série, do Contrato-programa com o nº de referência 469/2014, respeitante à Preparação Surdolímpica Samsun 2017.

Todavia, o referido Contrato-programa teve vigência apenas até 31 de dezembro de 2014.

De acordo com o estipulado naquele Contrato e no âmbito das competências cometidas ao CPP no seio da Direção do Projeto Samsun 2017, (constituída pelo Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., pelo Presidente do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. e pelo Presidente do Comité Paralímpico de Portugal), o Comité tudo fez para que o Programa de Preparação Surdolímpica tivesse continuidade em 2015 através da outorga de um Contrato-programa com vigência até 2018, não se defraudando as expectativas dos praticantes e demais agentes desportivos envolvidos.

Não obstante os esforços por parte do CPP junto do Estado, apenas em setembro de 2015 se estabeleceram as condições mínimas necessárias para a viabilização da outorga do Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo nº 65/DDF/2015 tendo como objeto o Programa de Preparação Surdolímpica Samsun 2017.

Foi ao abrigo deste Contrato-programa, na medida em retroage a 1 de janeiro de 2015 e tem vigência até 31 de dezembro de 2018, que se desenrolou o programa de preparação surdolímpica em 2017.

O CPP tudo fez no decurso de 2017 para que efetivamente o Programa se concretizasse e consolidasse de acordo com os objetivos para ele inicialmente estabelecidos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Preparação Surdolímpica Samsun 2017	4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi assegurado o funcionamento do Programa de Preparação Surdolímpica e dos seus recursos humanos, a satisfação das necessidades em despesas administrativas, o controlo orçamental do Programa, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Projeto.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**130.593,06€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

SUBPROJETOS	**CÓDIGO**
Organização e Gestão do Projeto Samsun 2017	4.1
Apoio ao financiamento da Preparação	4.2
Bolsas Surdolímpicas	4.3
Esperanças Surdolímpicas	4.4

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Organização e Gestão do Projeto Samsun 2017	4.1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi assegurado o funcionamento da Estrutura de Gestão Técnica do Programa de Preparação Surdolímpica, que exerceu a sua atividade no âmbito das funções que lhe estão atribuídas em sede do Regulamento da Preparação Surdolímpica. Foi assegurada a continuação da gestão do Programa de Preparação Surdolímpica e os recursos humanos para o efeito, a classificação das despesas e o controlo orçamental, a organização das contas do Programa, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Programa.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**12.247,43€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
4.1.1	**Organização e Gestão do Projeto de Preparação Surdolímpica 2017**
	Realizaram-se três reuniões da Estrutura de Gestão Técnica. Foi assegurada a coordenação e gestão do Programa.
4.1.2.	**Reunião Anual**
	Realizou-se no dia 28 de janeiro, nas instalações da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, uma reunião com os intervenientes no Programa de Preparação, tendo como desiderato a troca de informações e sugestões no âmbito do desenvolvimento do Programa de Preparação Surdolímpica Samsun 2017.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJECTO	**CÓDIGO**
Apoio ao financiamento da preparação	4.2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi feita a atribuição de apoios, através das respetivas federações, à preparação dos praticantes integrados no Projeto Surdolímpico Samsun 2017, abrangendo a atividade desportiva nas suas várias vertentes (treino, estágios, participação em competições…). O montante destes apoios foi determinado de acordo com o definido no nº VI.7 do Regulamento do Programa de Preparação Surdolímpica.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**62.582,03€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
4.2.1	**Federação Portuguesa de Judo**	**16.644,53€**
4.2.2	**Federação Portuguesa de Lutas Amadoras**	**8.750,00€**
4.2.3	**Federação Portuguesa de Taekwondo**	**5.104,17€**
4.2.4	**Federação Portuguesa de Natação**	**13.125,00€**
4.2.5	**Federação Portuguesa de Atletismo**	**15.312,50€**
4.2.6.	**Federação Portuguesa de Ciclismo**	**3.645,83€**

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Bolsas surdolímpicas	4.3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No ***ANEXO 7*** apresenta-se uma listagem de praticantes integrados no Programa de Preparação Surdolímpica, com um calendário onde se indicam os períodos e níveis de integração verificados ao longo do ano.

No ***ANEXO 8*** encontram-se quadros sinópticos mensais, expondo os montantes das bolsas surdolímpicas atribuídas a praticantes e treinadores. As bolsas surdolímpicas, de acordo com os contratos-programa estabelecidos entre o CPP e as Federações envolvidas, foram processadas e liquidadas diretamente pelo CPP aos interessados. Foram disponibilizadas aos destinatários as bolsas surdolímpicas correspondentes aos meses em que estiveram integrados, nos valores determinados pelo nº VI.6 do Regulamento do Programa de Preparação Surdolímpica Samsun 2017.

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**50.763,60€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
4.3.1	**Federação Portuguesa de Judo**	**16.052,40€**
4.3.2	**Federação Portuguesa de Lutas Amadoras**	**9.525,60€**
4.3.3	**Federação Portuguesa de Taekwondo**	**4.863,60€**
4.3.4	**Federação Portuguesa de Atletismo**	**10.530,00€**
4.3.5	**Federação Portuguesa de Ciclismo**	**3.474,00€**
4.3.6	**Federação Portuguesa de Natação**	**6.318,00€**

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Esperanças Surdolímpicas	4.5

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi apoiada a atividade de preparação de praticantes com especial talento que, não estando integrados no Projeto Surdolímpico Samsun 2017, reuniram as condições para serem considerados potenciais candidatos à integração no Programa de Preparação Surdolímpica e, designadamente, virem a integrar o Projeto Surdolímpico e participarem nos Jogos Surdolímpicos em 2021.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**5.000,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
4.5.1	**Federação Portuguesa de Natação**
	Foi disponibilizado à Federação um apoio ao financiamento da preparação dos dois praticantes constantes no ***ANEXO 9.***

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

05

Programa 5: Jogos Surdolímpicos Samsun 2017

Programa 5: Jogos Surdolímpicos Samsun 2017

2017 foi ano de realização de Jogos Surdolímpicos, que ocorreram na Turquia, em Samsun.

No Contrato-programa respeitante à preparação surdolímpica, outorgado em 26 de outubro de 2015, pelo Comité Paralímpico de Portugal, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e pelo Instituto Nacional para a Reabilitação e publicado no Diário da República, 2ª série, em 17 de novembro, do mesmo ano com o nº de contrato 870/2015, ficou determinado o estabelecimento de um contrato-programa, pelos mesmos três outorgantes, dedicado e exclusivo, dotando o CPP de verbas para fazer face às despesas resultantes da Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos Samsun 2017.

Todavia o que veio a acontecer foi que, em 30 de junho de 2017, foi outorgado um aditamento àquele contrato, por acordo entre as partes envolvidas, segundo o qual a comparticipação financeira para o Programa de Preparação Surdolímpica, no montante global de 794.340,00€, passou a ser em parte destinada a fazer face às despesas com a organização da Missão aos Jogos Surdolímpicos de Samsun 2017 sendo de 167.000,00€ o valor estritamente destinado ao apoio à preparação da Missão. Este aditamento foi publicado no Diário da República, 2ª série, no dia 25 de julho de 2017.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos Samsun 2017	5

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi concebida, preparada, organizada e realizada a Missão Samsun 2017. A realização da Missão é objeto de um relatório específico do Chefe de Missão, relatório este que será sujeito a apreciação pela Assembleia Plenária.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**122.611,02€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
5.1	**Relacionamento com a entidade organizadora dos Jogos e preparação da orgânica da Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos Samsun 2017**
	Ao longo de 2017 intensificaram-se os contactos com a entidade organizadora dos Jogos. O Presidente, o Chefe de Missão e o adjunto do Chefe de Missão participaram, no dia 7 de junho numa reunião em Samsun, com a entidade organizadora dos Jogos e, de análogo modo, no dia 30 de julho o Chefe de Missão e o Adjunto do Chefe de Missão já na Vila Surdolímpica, antes da chegada dos restantes elementos da delegação Portuguesa.
5.2	**Reserva de alojamentos e viagens**
	Houve todo um trabalho intenso de preparação da viagem de toda a Delegação bem como dos elementos da Família Surdolímpica. De análogo modo em relação aos alojamentos na Vila Surdolímpica e fora dela bem como relativamente a toda a logística de transportes antes, durante e depois dos Jogos, quer de pessoas quer de diverso apetrechamento técnico e desportivo.
5.3	**Conceção e preparação do equipamento (trajes dos elementos da Missão)**
	Foram fornecidos equipamentos desportivos da marca JOMA à delegação portuguesa, em sede de um contrato para o efeito estabelecido com esta marca. DE análogo modo foram também fornecidas roupas da marca SALSA para traje de passeio dos membros da delegação.

06

Programa 6: Dias Paralímpicos

Programa 6: Dias Paralímpicos

O Dia Paralímpico é uma iniciativa da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), em conformidade com as normas emanadas pelo Comité Paralímpico Internacional (IPC).

O primeiro Dia Paralímpico realizou-se no ano de 2012 na cidade de Loures, concelho anfitrião da sede do CPP. Desde essa data, com periodicidade anual, o CPP tem vindo a realizar um Dia Paralímpico numa cidade capital de distrito diferente a par de outras duas iniciativas de âmbito escolar, sempre em articulação direta com o respetivo município.

Com a realização do Dia Paralímpico e Dia Paralímpico na Escola o CPP procura transmitir à população portuguesa novos olhares e novas formas de contato com o Desporto e a Deficiência, num clima saudável de inclusão junto da comunidade que recebe a iniciativa.

A par dos Dias Paralímpicos e Dia Paralímpicos na escola o Comité Paralímpico de Portugal desenvolve desde 2016 uma iniciativa em parceria com o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão (CMRA) – Open Day Alcoitão. Em 2017 o CPP e o CMRA vão desenvolver nova edição, com o objetivo de apresentar a oferta desportiva existente para pessoas com deficiência na zona de Lisboa.

Com estes eventos o CPP procura levar até às pessoas o desporto nas suas diferentes formas de exploração, numa abordagem que remete para a igualdade e para a inclusão através do desporto para pessoas com deficiência, fazendo cumprir o lema do CPP "*IGUALDADE, INCLUSÃO E EXCELÊNCIA DESPORTIVA".*

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Dias Paralímpicos	6

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
O Projeto Dia Paralímpico teve como objetivo sensibilizar a comunidade portuguesa para o movimento paralímpico nacional e internacional, proporcionar oportunidades de contato com iniciativas de formação em modalidades na vertente do desporto para pessoas com deficiência e a partilha de experiências junto dos mais variados agentes do desporto e ainda contato com modalidades do programa paralímpico e surdolímpico.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**17.216,17€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
6.1	**Dia Paralímpico Viseu 2017**	**16.054,43€**
6.2	**Dia Paralímpico na Escola – Stª Maria da Feira 2017**	**484,97€**
6.3	**Dia Paralímpico na Escola – Pombal 2017**	**646,53€**
6.4	**Open Day Alcoitão 2017**	**30,24€**

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Dia Paralímpico Viseu 2017	6.1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O Dia Paralímpico Viseu 2017 decorreu entre 30 de maio e 02 de junho na Cidade de Viseu, mais concretamente no parque municipal do Fontelo. O Dia 30 de maio foi dedicado à ação de formação que decorreu no pavilhão municipal do Fontelo. No dia 01 de junho aconteceu o Colóquio no Auditório da Escola Superior de Educação de Viseu. No Dia 02 de junho aconteceu o Dia Paralímpico Viseu 2017 no Estádio, Pavilhão, Campos de Ténis e mata do parque Municipal do Fontelo.

A Ação de formação abordou 4 modalidade: Atletismo, Boccia, Voleibol Sentado e Goalball e foi muito participada, contando com cerca de 80 participantes. O Colóquio contou com uma presença menos expressiva ainda assim conseguiu alcançar 50 presenças nesta sessão. O Dia Paralímpico mobilizou cerca de 600 participantes durante todo o dia 02.

Nota especial para as participações do Secretário de Estado na abertura do evento Dia Paralímpico, a par da presença dos atletas Cristiano Pereira, Miguel Monteiro, Carina Paim e o treinador João Amaral. Pela primeira vez foi criada uma tenda "Meet and Greet" um espaço destinado à interação com os atletas, no qual os participantes puderam tirar fotos com os atletas e treinadores paralímpicos bem como receber autógrafos.

No total, o Dia Paralímpico Viseu 2017 contou com cerca de 730 participantes nas três ações participadas. Estiveram envolvidos 13 agrupamentos de escola. Foram ainda abordadas 15 modalidades num total de 4 subiniciativas durante os 3 dias.

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
30 de maio a 02 de junho	**16.054,43€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
6.1.1	**Exposição fotográfica**
6.1.2	**Ação de formação de modalidades paralímpicas**
6.1.3	**Colóquio do Movimento Paralímpico**

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Dia Paralímpico na Escola – Stª Maria da Feira 2017	6.2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O Dia Paralímpico na Escola Santa maria da Feira decorreu mais concretamente em Lourosa entre 07 e 09 de março.

Nesta iniciativa o CPP desenvolveu as 4 ações típicas do projeto Dia Paralímpico: Exposição fotográfica, Ação de formação, Colóquio e Dia Paralímpico.

Neste evento a exposição fotográfica acabou por ficar implementada no espaço comum e convívio dos alunos entre 20 de fevereiro e 09 de março. Durante estes dias os alunos puderam contemplar algumas das fotos mais impactantes das edições paralímpicas e surdolímpicas, bem como algumas imagens de Dias Paralímpicos anteriores. Excecionalmente neste evento a primeira ação participada foi o Colóquio, que ocorreu no anfiteatro da junta de freguesia de Lourosa. Um espaço com excelentes condições e totalmente acessível. Neste evento estiveram presentes 200 participantes. Este colóquio contou com a presença do Presidente da Câmara de Santa Maria da Feira – Dr. Emídio Sousa. A ação de formação decorreu no dia seguinte, dia 08 de março, no pavilhão da escola básica de Lourosa e contou com a participação de 50 participantes, numa formação que envolveu atletismo, Boccia, Judo e Voleibol Sentado.

O Dia Paralímpico na Escola Santa Maria da Feira ocorreu no dia 09 de março, e contou com a participação ativa de 550 alunos em 9 modalidades. Pela primeira vez contámos com a presença da modalidade Hóquei em Campo, num evento dia paralímpico.

No total o Dia Paralímpicos na Escola Santa Maria da Feira contou com a presença de 700 participantes e foram abordadas 10 modalidades. .

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
07 a 09 de março	**484,97€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
6.2.1	**Exposição fotográfica**
6.2.2	**Ação de formação de modalidades paralímpicas**
6.2.3	**Colóquio do Movimento Paralímpico**
6.2.4	**Dia Paralímpico – Demonstração e Experimentação de modalidades**

6.2.5	Promoção e Comunicação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Dia Paralímpico na Escola – Pombal 2017	6.3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O Dia Paralímpico na Escola Pombal 2017, foi um evento que aconteceu muito por força e iniciativa de uma professora de ensino especial, Professora Cláudia Roque do Agrupamento de Escolas de Pombal.

Este evento apresentou a exposição fotográfica e a ação de formação no dia 25 de Janeiro com a participação de cerca de 70 participantes abordando 4 modalidades: Atletismo, Boccia, Judo e Voleibol Sentado.

O Colóquio aconteceu no auditório da Escola Secundária de Pombal. Contou com a presença de 150 participantes e a presença de 3 atletas que acabaram por implementar uma dinâmica muito interessante à sessão: Miguel Monteiro, Telmo Pinão e Eunice Almeida foram os atletas convidados e a elevada preparação dos alunos para as temáticas paralímpicas conferiram a esta sessão o estatuto de uma dos colóquios mais participados dos Dias Paralímpicos na Escola. O Colóquio ocorreu no dia 31 de janeiro.

O Dia Paralímpico realizou-se no dia seguinte (01 de fevereiro) e envolveu todas as escolas do agrupamento de escolas de Pombal. O evento em si foi acolhido pela escola secundária de Pombal e contou com a participação de cerca de 450 participantes.

No total estiveram envolvidos no Dia Paralímpico na Escola Pombal 2017 – 670 participantes.

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
25 janeiro a 01 de fevereiro	**646,53€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
6.3.1	**Exposição fotográfica**
6.3.2	**Ação de formação de modalidades paralímpicas**
6.3.3	**Colóquio do Movimento Paralímpico**
6.3.4	**Dia Paralímpico – Demonstração e Experimentação de modalidades**
6.3.5	**Promoção e Comunicação**

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	CÓDIGO
Open Day Alcoitão 2017	6.4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O objetivo do Dia Paralímpico em Alcoitão passa por aumentar o fluxo de informação e a dinâmica entre o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão (CMRA) e o Movimento Paralímpico Nacional e Internacional. Estabelecer pontes de contacto entre os técnicos do CMRA e as Federações Desportivas. Promover a oferta desportiva para pessoas com deficiência. Explorar o potencial desportivo existente no CMRA.

Em 2017 o Dia Paralímpico Alcoitão contou com a presença de 9 modalidades:

Atletismo, Boccia, Basquetebol, Ciclismo, Jogos Tradicionais Voleibol Sentado, Tenis de Mesa, Tiro e Tiro com Arco.

Participaram no Dia Paralímpico Alcoitão 2017 cerca de 40 utentes do CMRA.

Uma nota especial para o forte envolvimento da Federação Portuguesa de Ciclismo e a captação e acompanhamento de uma potencial atleta de ciclismo. A FPC articulou diretamente com CMRA o empréstimo associado de afinação e arranjo de 2 handbikes que estarão à disposição da federação para apoiar o acesso à pratica de ciclismo em handbikes. Pelo que foi informalmente reportado ao CPP a utente do CMRA já se encontra filiada da FPC e a iniciar a prática formal da modalidade.

DURAÇÃO / DATA	CUSTO
13 outubro	**30,24€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
6.4.1	**Dia Paralímpico – Demonstração e Experimentação de modalidades**
6.4.2	**Promoção e Comunicação**

07

Programa 7: Responsabilidade Social e Marketing Desportivo

Programa 7 – Responsabilidade Social e Marketing Desportivo

As ações do programa de Responsabilidade Social e Marketing Desportivo assumem particular relevância pela projeção que podem atingir no âmbito das atividades do Comité Paralímpico de Portugal.

A atividade do Comité Paralímpico de Portugal está dependente do investimento de terceiros para a realização e desenvolvimento de projetos, o que reveste de maior importância a forma como o CPP se relaciona com o exterior e com as entidades públicas e privadas que se encontram à sua volta.

É por isso essencial planear a forma de projeção da imagem do Comité Paralímpico de Portugal, da missão e valores dos movimentos paralímpico e surdolímpico e ainda dos agentes que com estes se relacionam, permitindo o envolvimento de um maior número de entidades sociais, económicas e desportivas nesta realidade.

O Programa de Responsabilidade Social e Marketing Desportivo é assim a plataforma de disseminação do Movimento Paralímpico, contribuindo para a sua divulgação, bem como dos seus intervenientes, indispensável para que se consigam alcançar mais apoios para esta realidade desportiva.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Responsabilidade Social e Marketing Desportivo	7

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Afirmação institucional do Comité Paralímpico de Portugal; aumentando a notoriedade do desporto Paralímpico e Surdolímpico em Portugal; promoção da imagem de praticantes Paralímpicos e Surdolímpicos. Potenciação do retorno às entidades patrocinadoras e parceiras; angariação de novos parceiros e patrocinadores. Desenvolvimento da comunicação orientada para o recrutamento de novos praticantes.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**92.266,51€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

SUBPROJETOS	**CÓDIGO**
Eventos	7.1
Apoio ao Desenvolvimento e Preparação	7.2
Gestão do Programa	7.3
Comunicação Institucional e Assessoria de Comunicação	7.4
Relações Públicas	7.5
Imagem e Comunicação – Gestão de Conteúdos	7.6

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Eventos	7.1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Afirmação institucional do CPP, do movimento paralímpico e surdolímpico através da organização e participação em eventos.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**36.751,04€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
7.1.1	**Eventos de demonstração de modalidades**
	Atividade assegurada através das iniciativas Dia Paralímpico na Escola e Dia Paralímpico e do Open Day de Alcoitão, entre outros.
7.1.2	**Eventos de afirmação institucional**
	Atividade assegurada através das iniciativas Feira do Associativismo, bem como de várias presenças em eventos de entidades terceiras.
7.13	**Aniversário CPP**
	O nono aniversário do CPP realizou-se no dia 26 de setembro, contando com a presença de várias entidades e personalidades. Foi um evento que se centrou no reconhecimento da importância de Membros, Patrocinadores e Parceiros, pelo que as ações se centraram nesses três núcleos.
7.1.4	**Gala de atribuição de prémios e galardões**
	O evento foi realizado pela segunda vez constituindo um momento de promoção e reconhecimento do Movimento Paralímpico e Surdolímpico, com especial destaque para os praticantes presentes nos Jogos Surdolímpicos Samsun 2017. Este é um momento essencial para o reconhecimento dos praticantes de excelência nacionais.
7.1.5	**IPC Marketing & Media Summit**
	Participação no evento de Marketing e Media do IPC nos dias 20 e 21 de julho em Londres. Este foi um momento de partilha de *networking* e conhecimento.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Apoio ao Desenvolvimento e Preparação	7.2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Proporcionar apoios à atividade desportiva dos praticantes paralímpicos e surdolímpicos.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**27.736,20€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
7.2.1	**Atribuição de Bolsas de Estudo aos praticantes do programa de preparação paralímpica e surdolímpica**
	No ano de 2017 foram atribuídas 9 bolsas de estudo dos Jogos Santa Casa a atletas integrantes no projeto paralímpico, surdolímpico e esperanças, o que perfez um custo de 27.000€. A Cerimónia de entrega das bolsas decorreu no dia 13 de dezembro, no Teatro Thalia.
7.2.2	**Estabelecimento de protocolos e de contratos de apoio**
	Os contratos estabelecidos com os patrocinadores não preveem apoios diretos aos praticantes, pelo que não existem outros apoios a registar em 2017.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Gestão do Programa de RSMD	7.3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Garantir a Gestão do Programa de Responsabilidade Social e Marketing Desportivo nas suas dimensões: afirmação institucional, comunicação e marketing.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**20.130,08€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
7.3.1	**Gestão do Programa**
	O programa de RSMD foi gerido diretamente pelo Comité Paralímpico de Portugal, através do seu departamento de marketing e comunicação, com o apoio de parceiros pro-bono especializados.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Comunicação Institucional e assessoria de comunicação	7.4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Afirmação institucional do CPP, do movimento paralímpico e surdolímpico.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**2.246,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
7.4.1	**Campanha IRS**
	O CPP desenvolveu e implementou uma campanha de angariação de fundos com base na atribuição de 0,5% dos impostos liquidados de IRS. A campanha contou com divulgação nas plataformas digitais do CPP.
7.4.2	**Comunicação no Campeonato da Europa de Natação IPC**
	O CPP desenvolveu e implementou um plano de comunicação para a participação portuguesa no evento, sendo o resultado em linha com os anos anteriores. Foram também produzidos os equipamentos desportivos (vestuário) da delegação através da parceria com a Joma.
7.4.3	**Comunicação no Campeonato da Europa de Atletismo IPC**
	O plano de comunicação da Delegação Portuguesa foi desenvolvido e ativado pelo CPP, sendo que os resultados obtidos estiveram de acordo com os habitualmente recolhidos. Foram também produzidos os equipamentos da delegação (vestuário) através da parceria com a Joma.
7.4.4	**Campanha Publicitária Samsung 2017**
	No âmbito dos Jogos Surdolímpicos Samsung, fora desenvolvida uma campanha publicitária em pro-bono pela FCB Lisboa e em parceria com a BRO Cinema. Esta campanha contou também com o apoio da Llorente & Cuenca para a estratégia de comunicação e promoção. Esta contou essencialmente com divulgação em meios digitais, com a divulgação de um vídeo produzido pelo CPP e pelo apelo à partilha de apoio aos praticantes Estão registados os seguintes resultados: ○ Mais de 193 mil “likes” ○ 720 “partilhas” ○ 1,6 mil “comentários” em redes sociais;

7.4.6	**Campanha Dia Internacional da Mulher**
	Foram realizados cartões digitais com declarações das mulheres integrantes à data no programa de preparação paralímpica e surdolímpica, como forma de incentivar o universo feminino para a prática desportiva. Os materiais foram ainda utilizados nos magazines televisivos com RTP e Sport TV.
7.4.7	**Estudo Nielsen**
	Fora desenvolvido um estudo de mercado caraterizando o movimento paralímpico em Portugal, e respetivo potencial (estudo Nielsen). O presente estudo tem por base compreender como somos vistos pela população Portuguesa e de que forma podemos potenciar futuras parcerias.

DESCRIÇÃO DO SUBPROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Relações Públicas	7.5

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
Angariação de empresas públicas e privadas que façam inserir os projetos do CPP na sua política de responsabilidade social. Gestão dos patrocinadores existentes, de forma a aumentar a visibilidade e retorno sobre o investimento realizado.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**8,90€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
7.5.1	**Angariação de Patrocinadores e Parceiros**
	Na sequência de vários contactos, foram firmados acordos com os Jogos Santa Casa, enquanto Patrocinador Principal do CPP, até 2020, a Toyota, para Patrocinador Oficial Global, até 2024 e o Jornal Record, para Media Partner. Também o contrato com a Angelini foi prolongado até 2018.
7.5.2	**Gestão dos atuais Patrocinadores e Parceiros**
	Foi realizado um acompanhamento próximo dos Patrocinadores e Parceiros existentes, que resultou na renovação de contratos para o próximo ciclo com a maioria deles ainda durante o ano de 2017.

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

DESCRIÇÃO DO SUBPROJETO

NOME DO SUBPROJETO	**CÓDIGO**
Imagem e Comunicação – Gestão de Conteúdos	7.6

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
Criação, gestão e disponibilização de conteúdos institucionais, relacionados com os projetos nos quais o CPP está inserido, com vista ao aumento da notoriedade, visibilidade, implementação e retenção de marca junto dos diferentes públicos. Criação e gestão de plataformas comunicacionais de forma a fazer crescer o espaço mediático e de visibilidade à imagem institucional do CPP.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**5.394,29€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
7.6.1	**Atualização de materiais institucionais**
	Foram realizadas várias atualizações e produções de material institucional e publicitário, assim como, iniciadas propostas para *restyling* do logo institucional do CPP e criação de uma nova marca.
7.6.2	**Atualização e gestão de conteúdos do site do CPP**
	Atividade realizada de forma regular de acordo com as materiais comunicacionais relevantes de forma a manter o fluxo comunicacional através desta plataforma.
7.6.3	**Gestão de conteúdos em redes sociais: Facebook e Youtube**
	Face ao ano anterior o Facebook do CPP registou um aumento de "gostos" durante o ano de 2017 residual, cerca de 5%, com uma adesão de 1792 novos seguidores, com picos de alcance durante os Jogos Surdolímpicos – julho 2017. No Youtube foram visualizados um total de 7611 minutos, números que não são comparáveis com 2016 tendo em conta que o ano de jogos é sempre muito muito mais mediatizado. Já o Instagram regista-se um crescimento sustentado ao longo do ano, havendo ainda um grande potencial de crescimento nesta plataforma.
7.6.4	**Newsletter "*Paralympic News*"**
	Em 2017 foram lançadas duas newsletters sendo que apenas uma, relativa ao nono aniversário do CPP, teve versão impressa.

7.6.5	**E-news**
	Foram lançadas várias e-news durante o ano, essencialmente dirigidas à participação portuguesa nos Jogos Surdolímpicos e Campeonatos da Europa e do Mundo.
7.6.6	**Magazines Paralímpicos (RTP2, Sport TV)**
	Em 2017 foram emitidos magazines mensais com a RTP e com a Sport TV, dando assim continuidade às parcerias já estabelecidas anteriormente.
7.6.7	**Atualização e gestão de conteúdos na plataforma "Mapa de Inclusão Desportiva"**
	Foi realizada durante o ano a atualização de conteúdos na plataforma de acordo com as informações enviadas pelos Membros do CPP.

08

Programa 8: Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico

Programa 8 – Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico

O Comité Paralímpico de Portugal não obstante ser uma organização recente mantém-se em processo de desenvolvimento da sua estrutura e de afirmação institucional, realidade que se reveste de uma práxis exigente que se traduz, necessariamente, numa intensa, determinada e decisiva interação com os mais distintos atores sociais em presença que, de alguma forma, possam contribuir para o seu desiderato nas distintas dimensões da sua ação.

Após ponderação sobre o resultado do ciclo anterior (2012-2016) foi entendido como determinante que a referida ação, a exemplo do que tem vindo a ser levado à prática, fosse desenvolvida por quem esteja ao mais alto nível institucional, face ao tipo e relevância dos contactos institucionais visados.

A pretensão supra evidenciada, mantendo como objetivo a sua concretização sem encargos para o Comité Paralímpico de Portugal, ficou assegurada em meados de 2017, momento em que foi formalizado um Contrato de Parceria Institucional tendo em vista o referido desiderato, contrato este que vigorará até final de 2020.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico	8

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Apoio ao desenvolvimento dos projetos que a atividade do Comité Paralímpico de Portugal envolve.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**20.420,14€**

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
T.: +351 219 886 552 / F.: +351 219 884 318
E.: geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt / www.facebook.pt/paralimpicospt

09

Programa 9: 2º Congresso do CPP

Programa 9 – 2º Congresso do Comité Paralimpico de Portugal

O Comité Paralímpico de Portugal tendo por objetivo dar continuidade ao debate e ao desenvolvimento de temáticas do movimento paralímpico, da inclusão desportiva e da excelência desportiva e ainda, alargar o leque de intervenientes perspetivou a realização do seu segundo congresso para o ano de 2017.

No entanto, considerando os variados desafios que o ano de 2017 nos trouxe não foi possível realizar a II Edição do Congresso do CPP no decorrer do ano de 2017 estando o mesmo agendado para o mês de abril de 2018.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
2º Congresso do Comité Paralímpico de Portugal	9

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**0,00€**

COMITÉ
PARALÍMPICO
PORTUGAL

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures

t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318

geral@paralimpicos.pt
www.paralimpicos.pt
www.facebook.pt/paralimpicospt

Anexos

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

Comité Paralímpico de Portugal

Contribuinte n.º 507 805 259

Sede Social: Rua do Sacramento, n.º 4, R/C, E. D

2670-372 Loures

Balanços em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 1
Demonstração dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 2
Demonstração dos resultados por funções nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 3
Demonstração dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 5
Anexo às demonstrações financeiras 6
1. Nota introdutória 6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 6
3. Principais políticas contabilísticas 6
4. Fluxos de caixa 9
5. Ativos fixos tangíveis 9
6. Subsídios do Governo e apoios concedidos 10
7. Efeitos de alterações em taxas de câmbio 11
8. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal 11
9. Imposto Sobre o Rendimento 12
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 12
11. Outros ativos correntes 13
12. Estado e outros entes públicos 13
13. Outros passivos correntes 13
14. Diferimentos 13
15. Fornecimentos e serviços externos 14
16. Depreciações de ativos 14
17. Outros rendimentos 14
18. Outros gastos 14
19. Instrumentos financeiros 15
20. Fundo de capital 15

Balanços em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

ATIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2017	Exercício findo a 31/12/2016
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	72.561	82.967
Investimentos financeiros		1.098	750
		73.659	83.717
Ativo corrente			
Créditos a receber	6,19	140.777	1.051.089
Diferimentos	14	2.635	1.686
Outros ativos correntes	11,19	6.000	18
Caixa e depósitos bancários	4,19	743.897	926.943
		893.308	1.979.735
Total do ativo		966.968	2.063.452

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2017	Exercício findo a 31/12/2016
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	20	144.594	120.318
		144.594	120.318
Resultado líquido do período	20	78.101	24.276
Total do fundos patrimoniais		222.695	144.594
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	19	63.524	16.197
Estado e outros entes públicos	9,12	26.692	14.157
Diferimentos	14	272.648	1.357.249
Outros passivos correntes	13,19	381.410	531.256
		744.273	1.918.859
Total do passivo		744.273	1.918.859
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		966.968	2.063.452

O Contabilista Certificado

A Direcção

Demonstração dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2017	Exercício findo a 31/12/2016
Subsídios, doações e legados à exploração	6	1.285.101	1.482.205
Fornecimentos e serviços externos	10,15	(353.422)	(592.536)
Gastos com o pessoal	8	(163.584)	(151.128)
Outros rendimentos	7,17	222.831	322.908
Outros gastos	7,18	(881.707)	(1.002.006)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		109.219	59.443
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5,16	(30.431)	(32.634)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78.788	26.808
Juros e rendimentos similares obtidos	17	67	214
Juros e gastos similares suportados		(51)	-
Resultado antes de impostos		78.804	27.022
Imposto sobre o rendimento do período	9	(703)	(2.746)
Resultado líquido do período		78.101	24.276

O Contabilista Certificado

A Direcção

Demonstração dos resultados por funções nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2017	Exercício findo a 31/12/2016
Outros rendimentos	6,17	1.507.999	1.805.327
Gastos administrativos	8,10,15	(517.057)	(743.664)
Outros gastos	5,7,16,18	(912.138)	(1.034.640)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78.804	27.022
Resultados antes de impostos		78.804	27.022
Imposto sobre o rendimento do período	9	(703)	(2.746)
Resultado líquido do período		78.101	24.276

O Contabilista Certificado

A Direcção

Demonstração dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2017	Exercício findo a 31/12/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamentos de bolsas		(420.334)	(368.143)
Pagamentos a fornecedores		(983.718)	(1.099.522)
Pagamentos ao pessoal		(156.008)	(149.933)
Caixa gerada pelas operações		(1.560.059)	(1.617.597)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2.706)	(3.682)
Outros recebimentos/pagamentos		1.399.727	1.935.872
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(163.038)	314.593
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(20.025)	(34.423)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		67	214
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(19.958)	(34.210)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(51)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(51)	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(183.046)	280.383
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	926.943	646.559
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	743.897	926.943

O Contabilista Certificado

A Direcção

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituitores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período de 2017	20	**-**	**120.318**	**-**	**24.276**	**144.594**
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	24.276	-	(24.276)	-
		-	24.276	-	(24.276)	-
Resultado líquido do período					78.101	78.101
Resultado integral		-	24.276	-	53.825	78.101
Posição no fim do período de 2017	20	**-**	**144.594**	**-**	**78.101**	**222.695**

	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituitores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período de 2016	20	**-**	**101.747**	**321**	**18.571**	**120.639**
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	18.571	(321)	(18.571)	(321)
		-	18.571	(321)	(18.571)	(321)
Resultado líquido do período					24.276	24.276
Resultado integral		-	18.571	(321)	5.705	23.955
Posição no fim do período de 2016	20	**-**	**120.318**	**-**	**24.276**	**144.594**

O Contabilista Certificado

A Direcção

Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota introdutória

O Comité Paralímpico de Portugal é uma instituição de utilidade pública, com personalidade jurídica e natureza associativa, constituído em Setembro de 2008, de acordo com as normas estabelecidas pelo International Paralympic Comitee e pelo International Comitee for Sport for Deaf com o objectivo de divulgar, desenvolver e defender o movimento paralímpico, bem como promover o gosto pela prática desportiva. Esta entidade tem o número de identificação de pessoa colectiva 507 805 259 e a sua sede localiza-se na Rua do Sacramento, n.º 4, r/c, em Loures.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção para a emissão em 10 de Fevereiro de 2018.

A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Credores por acréscimos” (Nota 13) e “Diferimentos” (Nota 14).

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c) Razão para a reclassificação.

Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

• Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

• Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

• Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

a) Alterações no risco segurado;

b) Alterações na taxa de câmbio;

c) Entrada em incumprimento de uma das partes;

d) Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

- Alterações no preço do bem locado;

- Alterações na taxa de câmbio

- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores/ doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados em baixo:

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	1.559	1.362
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	691.995	875.293
Depósitos bancários prazo	50.342	50.288
	743.897	**926.943**

5. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição:

Activos fixos tangíveis	31/12/2017	31/12/2016
Valor bruto	190.555	170.530
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(117.994)	(87.563)
Quantia escriturada	**72.561**	**82.967**
Equipamento básico	610	1.494
Equipamento de transporte	35.785	56.864
Equipamento administrativo	28.809	15.715
Outros activos fixos tangíveis	7.357	8.894
Quantia escriturada	**72.561**	**82.967**

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado em baixo:

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2016	7.074	80.167	34.748	8.291	130.281
Amortizações acumuladas a 01/01/2016	(4.696)	(23.418)	(25.113)	(2.482)	(55.708)
Quantia escriturada a 01/01/2016	**2.378**	**56.749**	**9.636**	**5.810**	**74.573**
Aquisições	-	24.999	11.979	4.372	41.350
Alienações	-	(1.100)	-	-	(1.100)
	-	**23.899**	**11.979**	**4.372**	**40.250**
Gastos com depreciações	(884)	(24.563)	(5.899)	(1.287)	(32.634)
Alienações	-	779	-	-	779
	(884)	**(23.784)**	**(5.899)**	**(1.287)**	**(31.855)**
Quantia escriturada bruta a 31/12/2016	7.074	104.066	46.727	12.663	170.530
Amortizações acumuladas a 31/12/2016	(5.580)	(47.202)	(31.012)	(3.769)	(87.563)
Quantia escriturada a 31/12/2016	**1.494**	**56.864**	**15.715**	**8.894**	**82.967**

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2016	7.074	104.066	46.727	12.663	170.530
Amortizações acumuladas a 31/12/2016	(5.580)	(47.202)	(31.012)	(3.769)	(87.563)
Quantia escriturada a 31/12/2016	**1.494**	**56.864**	**15.715**	**8.894**	**82.967**
Aquisições	-	-	20.025	-	20.025
	-	**-**	**20.025**	**-**	**20.025**
Gastos com depreciações	(884)	(21.079)	(6.931)	(1.537)	(30.431)
	(884)	**(21.079)**	**(6.931)**	**(1.537)**	**(30.431)**
Quantia escriturada bruta a 31/12/2017	7.074	104.066	66.752	12.663	190.555
Amortizações acumuladas a 31/12/2017	(6.464)	(68.281)	(37.943)	(5.306)	(117.994)
Quantia escriturada a 31/12/2017	**610**	**35.785**	**28.809**	**7.357**	**72.561**

Os gastos com depreciações acima identificados encontram-se registados na rubrica de gastos de depreciações e amortizações.

Vida útil

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos ativos fixos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta:

	Intervalo de vida útil
Equipamento básico	[8 anos]
Equipamento de transporte	[4 anos]
Equipamento administrativo	[3 a 10 anos]
Outros activos fixos tangíveis	[4 a 8 anos]

6. Subsídios do Governo e apoios concedidos

O detalhe dos subsídios concedidos pelo Estado e outros entes públicos é como se segue:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Montante total atribuido	Montante recebido	Montante total atribuido	Montante recebido
Subsídios à exploração				
Instituto Português do Desporto e Juventude - IPDJ	2.777.170	814.705	2.727.170	838.038
Insituto Nacional para a Reabilitação - INR	2.747.170	784.705	2.727.170	644.167
Câmara Municipal de Loures	20.000	20.000	60.000	20.000
	5.544.340	**1.619.410**	**5.514.340**	**1.502.205**

Durante o período de 2017, e como forma de prossecução das suas atividades, o Comité Paralímpico de Portugal celebrou os contratos-programa nº CP 2/DDF/2017, CP 82/DDF/2017 e CP 206/DDF/2017, sendo que continuam a ser executados os contratos-programa nº CP/2/DDF/2014 e CP/65/DDF/2015, celebrados nos anos 2014 e 2015:

a) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/2/DDF/2014

Objeto: Programa de preparação paralímpica Rio 2016 e Jogos Paralímpicos 2020 e 2024;

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude e Instituto Nacional para a Reabilitação;

Comparticipação financeira: 4.500.000 Euros repartidos em 50% por cada uma das instituições, incluindo os valores já pagos ao abrigo do CP/284/DDF/2013 e os valores a receber durante o triénio 2015/2017;

Data de celebração: 31 de Março de 2014.

b) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/65/DDF/2015

Objeto: Samsun 2017 - Programa de preparação surdolímpica

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude e Instituto Nacional para a Reabilitação;

Comparticipação financeira: 794.340 Euros repartidos em 50% por cada uma das instituições, incluindo os valores já pagos ao abrigo do CP/290/DDF/2012 e CP/157/DDF/2014 e os valores a receber durante o biénio 2016/2018;

Data de celebração: 26 de Outubro de 2015.

c) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/2/DDF/2017 e CP/82/DDF/2017

Objeto: Atividades Regulares

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude e Instituto Nacional para a Reabilitação;

Comparticipação financeira: 200.000 Euros repartidos em 115.000 Euros a disponibilizar pelo IPDJ e os restantes 85.000 Euros pelo INR.

Data de celebração: 30 de Junho de 2017.

d) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/206/DDF/2017

Objeto: Missão Portuguesa a Evento Multidesportivo Internacional (Jogos Europeus da Juventude)

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude e Instituto Nacional para a Reabilitação;

Comparticipação financeira: 30.000 Euros repartidos em 50% por cada uma das instituições.

Data de celebração: 1 de Setembro de 2017.

7. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Empresa reconheceu em resultados as seguintes diferenças de câmbio:

	31/12/2017	31/12/2016
Diferenças de cambio desfavoráveis	(66)	(82)
Diferenças de câmbio favoráveis	-	432
	(66)	**350**

8. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

Nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a Empresa incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2017	31/12/2016
Remunerações do pessoal	131.577	119.083
Encargos sobre remunerações	27.419	25.808
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3.844	4.966
Formação	120	751
Saúde, Higiene e Segurança - Medicina do Trabalho	624	520
	163.584	**151.128**

O número médio de pessoal no exercício de 2017 foi de 9 empregados.

9. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este incluiu as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "*As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade do ano 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Os honorários de revisão legal de contas do exercício de 2017 ascendem a 1.750,00 Euros.

11. Outros ativos correntes

O detalhe das rubricas de balanço de outros ativos correntes é como apresentado em baixo:

Outros ativos correntes	31/12/2017	31/12/2016
Acréscimo de rendimentos		
Subsídios a receber	6.000	-
Outros devedores		
Outros saldos devedores	-	18
	6.000	**18**

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2017	31/12/2016
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento		
Retenções na fonte	(13)	(54)
Estimativa de imposto	703	2.746
Retenções efectuadas a terceiros	3.098	2.026
Imposto sobre o valor acrescentado		
Conta corrente	17.488	4.667
Contribuições para sistemas de protecção social	5.415	4.771
	26.692	**14.157**

13. Outros passivos correntes

O detalhe das rubricas de balanço de outros passivos correntes é como apresentado em baixo:

Outros passivos correntes	31/12/2017	31/12/2016
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	25.460	18.930
Responsabilidade Social e Marketing Desportivo	75.195	75.195
Contratos-programa	51.637	53.403
Bolsas a liquidar	-	45.000
Financiamento à preparação	159.062	276.700
Esperanças paralimpicas e surdolimpicas	41.867	22.229
Apoio complementar	-	12.300
Outros acréscimos	2.528	1.431
Outros credores	25.660	26.067
	381.410	**531.256**

14. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2017	31/12/2016
Diferimentos ativos		
Gastos antecipados		
Seguros	1.456	537
Outros diferimentos	1.179	1.149
	2.635	**1.686**
Diferimentos passivos		
Patrocinio Jogos Santa Casa	15.000	52.000
Contrato-Programa 2/DDF/2014 - Rio 2016	-	836.782
Contrato-Programa 65/DDF/2015 - Surdolimpicos	250.148	468.467
Patrocinio - Angelini	7.500	-
	272.648	**1.357.249**

A rubrica de diferimentos passivos respeita aos valores a receber mencionados nos contratos plurianuais, celebrados com as entidades IPDJ, INR, Santa Casa da Misericórdia e Angelini.

Os contratos com as entidades IPDJ e INR têm a duração de 4 anos, sendo que no exercício em apreço foi terminado o CP nº 2/DDF/2014.

15. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados em baixo:

	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhos especializados	27.367	18.405
Honorários	17.445	15.341
Vigilância e segurança	3.186	1.729
Conservação e reparação	3.254	871
Material de escritório	5.102	6.091
Electricidade	1.526	1.493
Combustíveis	6.380	4.155
Água	344	421
Deslocações e estadas	159.886	246.272
Rendas e alugueres	8.241	6.739
Comunicação	7.429	8.971
Seguros	3.983	4.462
Serviços bancários	1.154	1.798
Artigos para oferta	3.011	3.297
Limpeza, higiene e conforto	2.394	2.432
Perdas de vencimento	4.510	34.163
Outros fornecimentos e serviços externos	98.212	235.897
	353.422	**592.536**

16. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado em baixo:

	31/12/2017	31/12/2016
Activos fixos tangíveis	30.431	32.634
	30.431	**32.634**

17. Outros rendimentos

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2017	31/12/2016
Apoios de entidades privadas	191.336	271.656
Juros obtidos	67	214
Outros	31.494	51.252
	222.898	**323.122**

18. Outros gastos

Na data de relato a rubrica de outros gastos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2017	31/12/2016
Impostos	4.319	696
Apoios monetários concedidos	860.560	988.273
Quotizações	2.500	2.500
Inscrições em competições	13.497	2.758
Donativos	50	4.200
Outros	781	3.579
	881.707	**1.002.006**

19. Instrumentos financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas em baixo:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Total	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Total
Ativos correntes				
Créditos a receber	140.777	140.777	1.051.089	1.051.089
Outros ativos correntes	6.000	6.000	18	18
Caixa e depósitos bancários	743.897	743.897	926.943	926.943
	890.673	**890.673**	**1.978.049**	**1.978.049**

	31/12/2017		31/12/2016	
	Mensurados ao custo amortizado	Total	Mensurados ao custo amortizado	Total
Passivos correntes				
Fornecedores	63.524	63.524	16.197	16.197
Outros passivos correntes	381.410	381.410	531.256	531.256
	444.933	**444.933**	**547.453**	**547.453**

20. Fundo de capital

O movimento nas rubricas do fundo de capital foi como se segue:

	31/12/2016	Aumentos	Diminuições	31/12/2017
Fundos patrimoniais:				
Resultados transitados	120.318	24.276	-	144.594
Resultado líquido do período	24.276	78.101	(24.276)	78.101
Total do fundo de capital	**144.594**	**102.377**	**(24.276)**	**222.695**

O Contabilista Certificado

A Direcção

Anexo 2

COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL

Membros do Comité Paralímpico de Portugal

	MEMBROS CPP	Proposto em Assembleia Plenária a	Membro		
			Ordinário	Extraordinário	Honorário
Áreas	**ANDDI Portugal** Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual		✓		
	ANDDVIS Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais		✓		
	LPDS Liga Portuguesa de Desporto para Surdos		✓		
	PCAND Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto		✓		
Federações Desportivas	**FAP** Federação de Andebol de Portugal	22-02-2010	✓		
	FCMP Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	20-11-2013	✓		
	FDIP Federação de Desportos de Inverno de Portugal	19-03-2012	✓		
	FEP Federação Equestre Portuguesa		✓		
	FGP Federação de Ginástica de Portugal	22-11-2016	✓		
	FNK Federação Nacional de Karaté – Portugal	10-05-2010	✓		
	FPAMC Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas	24-11-2015	✓		
	FPA Federação Portuguesa de Atletismo	19-03-2012	✓		
	FPB Federação Portuguesa de Badminton	24-03-2015	✓		
	FPB Federação Portuguesa de Basquetebol	22-11-2016	✓		
	FPC Federação Portuguesa de Canoagem	22-11-2010	✓		
	FPC Federação Portuguesa de Ciclismo	22-02-2010	✓		
	FPC Federação Portuguesa de Corfebol	21-11-2017	✓		
	FPG Federação Portuguesa de Golfe	22-11-2010	✓		
	FPH Federação Portuguesa de Hóquei	21-11-2017	✓		
	FPJT Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais	21-11-2017	✓		
	FPJ Federação Portuguesa de Judo		✓		
	FPLA Federação Portuguesa de Lutas Amadoras	03-07-2012	✓		

Atualizado 22-11-2017

	FPM Federação Portuguesa de Motonáutica	21-11-2017	✓		
	FPN Federação Portuguesa de Natação	20-11-2013	✓		
	FPO Federação Portuguesa de Orientação	22-11-2010	✓		
	FPS Federação Portuguesa de Surf	21-11-2017	✓		
	FPR Federação Portuguesa de Remo		✓		
	FPT Federação Portuguesa de Taekwon-Do	28-03-2011	✓		
	FPT Federação Portuguesa de Ténis	28-03-2011	✓		
	FPTM Federação Portuguesa de Ténis de Mesa	28-03-2011	✓		
	FPT Federação Portuguesa de Tiro	22-11-2010	✓		
	FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco	21-03-2017	✓		
	FPV Federação Portuguesa de Vela		✓		
	FPV Federação Portuguesa de Voleibol	24-11-2015	✓		
	FTP Federação de Triatlo de Portugal	28-03-2011	✓		
Federações Multi-desportivas	**FPDD** Federação Portuguesa de Desporto Para Pessoas com Deficiência				✓
	FADU Federação Académica de Desporto Universitário	30-11-2009		✓	
Ensino Superior	**ESDRM** Escola Superior de Desporto de Rio Maior	03-07-2012		✓	
	FMH Faculdade de Motricidade Humana	03-07-2012		✓	
	UE Universidade de Évora	03-07-2012		✓	
	UTAD Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	19-11-2014		✓	
Outros	**CTP** Confederação de Treinadores de Portugal	24-03-2015		✓	
	FD Fundação do Desporto	21-11-2017		✓	
	PCL Panathlon Clube de Lisboa	03-07-2012		✓	

31 Federações + 4 Áreas + FPDD + FADU + 4 Universidades + Fundação do Desporto + Confederação de Treinadores de Portugal+ Panathlon

Atualizado 22-11-2017

Total: 44

Programade Preparação Paralímpica Rio 2016 - CP 2/DDF/2014

ANEXO 3

Análise ciclo 2014-2017

	Custos - cont.	Custos - contabilidade				
	2013	2014	2015	2016	2017	Total
EGP	20.000,00 €	37.475,69 €	37.219,45 €	39.054,23 €	37.127,53 €	150.876,90 €
Preparação	322.397,06 €	495.614,58 €	516.614,58 €	465.583,73 €	409.864,58 €	1.887.677,47 €
Bolsas	278.965,32 €	295.902,92 €	279.272,88 €	296.953,68 €	309.771,16 €	1.181.900,64 €
Apoio Complementar	- €	7.515,27 €	22.339,44 €	21.715,78 €	14.982,79 €	66.553,28 €
Esperanças	- €	25.000,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €	100.000,00 €
Missão	- €	- €	76.913,98 €	452.575,12 €	- €	529.489,10 €
	621.362,38 €	**861.508,46 €**	**957.360,33 €**	**1.300.882,54 €**	**796.746,06 €**	**3.916.497,39 €**

	PROVEITOS	PROVEITOS				
	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Gestão Programa	20.000,00 €	37.500,00 €	37.500,00 €	37.500,00 €	37.500,00 €	150.000,00 €
Esperanças Paralímpicas		25.000,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €	- €	75.000,00 €
Apoio Complementar		30.000,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	- €	90.000,00 €
Bolsas e preparação	580.000,00 €	807.500,00 €	807.500,00 €	807.500,00 €	662.500,00 €	3.085.000,00 €
Missão		- €	250.000,00 €	250.000,00 €	- €	500.000,00 €
	600.000,00 €	**900.000,00 €**	**1.150.000,00 €**	**1.150.000,00 €**	**700.000,00 €**	**3.900.000,00 €**
	- 21.362,38 €	38.491,54 €	192.639,67 €	- 150.882,54 €	- 96.746,06 €	- 16.497,39 €

Saldo: - 16.497,39 €

PROJETO Tóquio 2020- Praticantes (períodos de integração e níveis)

Federação Equestre Portuguesa

		2017											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Ana Mota Veiga	Grau 1A				3	3	3	3	3	3	3	3	3
Sara Duarte					3	3	3	3	3	3	3	3	3

Federação Portuguesa de Atletismo

		2017											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Ana Filipe	T20	3	3	3	3	3	3	3	1	1	1	1	1
Carina Paim	T20	E	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Carolina Duarte	T13	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1
Cláudia Santos	F20			3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Cristiano Pereira	T20	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Erica Gomes	F20	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Gabriel Macchi PC	T12	2p	2p	2p	2p	1p	1p	1p	1p	1p	1p	1p	1p
Helder Mestre	T51	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	3_T	3_T	3_T
Inês Fernandes	F20	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
João Correia TAD	T51							3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T
Joaquim Machado PC	T11					2p	2p	2p	2p	2p	2p	2p	2p
Jorge Pina PC	T12	1p	1p	1p	1p	2p	2p	2p	2p	2p	2p	2p	2p
Lenine Cunha	F20	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Luis GonçalvesTAD	T12	1_T	1_T	1_T	1_T	1_T	1_T	1_T	1_T	1_T	1_T	1_T	1_T
Manuel Mendes	T46	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	3
Maria G. Fernandes	T38	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Maria O. Fiúza PC	T12	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3	3	3
Mário Trindade TAD	T52	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T
Miguel Monteiro	F40	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Nuno Alves PC	T11	2_p	2_p	2_p	2_p	2_p	2_p	2_p	2_p	2_p	3_P	3_P	3_P

Federação Portuguesa de Ciclismo

		2017											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Luís Costa	H5	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1
Telmo Pinão	C2	3	3	3	3	3	3	3	3	3			

Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

		2017											
Praticante	**Mod_Class**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Abílio Valente TAD	Boccia_BC2	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T
Avelino Andrade PC	Boccia_BC3											C_P	C_P
António MarquesPC	Boccia_BC1	2_P	2_P	2_P	2_P	2_P	2_P	2_P	2_P	2_P	2_P	3_p	3_p
Armando Costa PC	Boccia_BC3	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P		
Cristina Gonçalves TAD	Boccia_BC2	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T
Domingos Vieira TAD	Boccia_BC4	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T
Fernando Ferreira TAD	Boccia_BC2	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	*C_T	*C_T	*C_T	*C_T	*C_T		
José Gonçalves PC	Boccia_BC3											C_P	C_P
José Macedo PC	Boccia_BC3	1_P	1_P	1_P	1_P	1_P	1_P	1_P	1_P	1_P	1_P	2_P	2_P
Luís Daniel Silva PC	Boccia_BC3	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P
Manuel Cruz	Boccia_BC4											C_T	C_T
Mário Peixoto	Boccia_BC3	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P	C_P		
Nelson Fernandes TAD	Boccia_BC2											1_P	1_P
Pedro Clara TAD	Boccia_BC4	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T	2_T
Carla Oliveira TAD	Boccia_BC4	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T
João Pinto PC	Boccia_BC1	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	C_T	C_T

Federação Portuguesa de Judo

		2017											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Miguel Vieira	B1	3	3	3	3	3	3	3	*3	*3	*3	*3	*3

Federação Portuguesa de Natação

		2017											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
David Grachat	S9	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Federação Portuguesa de Tiro

		2017											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Bruno Valentim PC	SH2						3_p	3_p	3_p	3_p	3_p	3_p	3_p
Adelino Rocha	SH1A										3	3	3

Legenda:
1 – Praticante no nível 1
2 – Praticante no nível 2
3 – Praticante no nível 3
1_p – Praticante no nível 1 com parceiro de competição
2_p – Praticante no nível 2 com parceiro de competição
3_p – Praticante no nível 3 com parceiro de competição
1_T – Praticante no nível 1 com técnico assistente desportivo
2_T – Praticante no nível 2 com técnico assistente desportivo
3_T – Praticante no nível 3 com técnico assistente desportivo
E – Praticante Esperança Paralímpica

Bolsas 2017 - Federação Equestre Portuguesa

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Abril a Dezembro	4.050,00 €	1.260,00 €	3.240,00 €	8.550,00 €

Bolsas 2017 - Federação Portuguesa de Atletismo

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro	86.249,00 €	29.705,60 €	63.601,44 €	179.556,04 €

Bolsas 2017 - FPDD

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	38.622,00 €	30.897,60 €	22.416,96 €	91.936,56 €

Bolsas 2017 - Federação Portuguesa de Ciclismo

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	7.728,00 €	0,00 €	4.392,96 €	12.120,96 €

Bolsas 2017 - Federação Portuguesa de Judo

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	2.700,00 €	0,00 €	1.260,00 €	3.960,00 €

Bolsas 2017 - Federação Portuguesa de Natação

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	4.632,00 €	0,00 €	3.705,60 €	8.337,60 €

Bolsas 2017 - Federação Portuguesa de Tiro

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Junho a Dezembro	2.250,00 €	1.260,00 €	1.800,00 €	5.310,00 €

RESUMO:	**146.231,00 €**	**63.123,20 €**	**100.416,96 €**	**309.771,16 €**

PROJETO ESPERANÇAS PARALÍMPICAS
Praticantes (períodos de integração)

Federação Portuguesa de Atletismo

		2017											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Márcia Araújo										E	E	E	E
Sara Araújo										E	E	E	E
Pedro Frasco										E	E	E	E

Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

		2017											
Praticante	**Mod_Class**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
João Pinto PC	Boccia_BC1	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	C_T	C_T

Federação Portuguesa de Judo

		2017											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Djibrilo Iafa		E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
Magnus Nhanco										E	E	E	E
Ruben Gonçalves										E	E	E	E

Federação Portuguesa de Natação

		2017											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Filipe Garcia	S9/SB8/SM9	E	E	E	E	E	E	E	E	E			
João Pinho		E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
Renata Pinto		E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
Marco Meneses	S11								E	E	E	E	E

Legenda:
E – Praticante Esperança Paralímpica
C_T – Praticante de modalidade coletiva integrado no Projeto Tóquio 2020

ANEXO 7

PROJECTO SAMSUN 2017 - Praticantes (períodos de integração e níveis)

Federação Portuguesa de Atletismo

	2017											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Abubacar Turé						**3**	**3**					
Rui Rodrigues	3	3	3	3	3	3	3					
Hemilton Costa	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Federação Portuguesa de Ciclismo

	2017											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
João Marques								**2**	**2**	**2**	**2**	**2**

Federação Portuguesa de Judo

	2017											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Joana Santos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
João Machado	2	2	2	2	2	2	2					

Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

	2017											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Hugo Passos	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1

Federação Portuguesa de Natação

	2017											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Tiago Neves	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Miguel Cruz	E	3	3	3	3	3	3	E	E	E	E	E

Federação Portuguesa de Taekwondo

	2017											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Helder Gomes	2	2	2	2	2	2	2					

Legenda:
1 – Praticante integrado no nível 1
2 – Praticante integrado no nível 2
3 – Praticante integrado no nível 3
E – Praticante integrado no Projeto Esperanças Surdolímpicas

ANEXO 8

Bolsas Surdolímpicas 2017 - Federação Portuguesa de Atletismo

	Praticantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	5.850,00 €	4.680,00 €	10.530,00 €

Bolsas Surdolímpicas 2017 - Federação Portuguesa de Ciclismo

	Praticantes	Treinadores	Soma
Agosto a Dezembro	1.930,00 €	1.544,00 €	3.474,00 €

Bolsas Surdolímpicas 2017 - Federação Portuguesa de Judo

	Praticantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	8.918,00 €	7.134,40 €	16.052,40 €

Bolsas Surdolímpicas 2017 - Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

	Praticantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	5.292,00 €	4.233,60 €	9.525,60 €

Bolsas Surdolímpicas 2017 - Federação Portuguesa de Natação

	Praticantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	4.050,00 €	2.268,00 €	6.318,00 €

Bolsas Surdolímpicas 2017 - Federação Portuguesa de Taekwon-Do

	Praticantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	2.702,00 €	2.161,60 €	4.863,60 €

RESUMO:	**28.742,00 €**	**22.021,60 €**	**50.763,60 €**

PROJETO ESPERANÇAS SURDOLÍMPICAS
Praticantes (períodos de integração)

Federação Portuguesa de Natação

	2017											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Miguel Cruz	E	3	3	3	3	3	3	E	E	E	E	E
Eunice Almeida	E	E	E									

Legenda:
3 – Praticante integrado no nível 3
E – Praticante integrado no Projeto Esperanças Surdolímpicas